



ESTADO DE SANTA CATARINA
SUDEPE - DECP (CONVÊNIO)
CENTRO DE PESQUISAS DE PESCA

PRODUÇÃO PESQUEIRA - 1970
SANTA CATARINA

ESTATISTICA DE DESEMBARQUE

FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL

ABRIL - 1971

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA (SUDEPE)

E = Índice do total de espécies capturadas (x 100)
 D = Índice de captura por 100 espécies capturadas (em fórmula)
 C = Índice médio (em fórmula)
 S = Índice das espécies capturadas
 V = Cálculo em fórmula

código: Fernando Araújo Santos

DIRETOR DE ASSESSORIA DE CONVÉNIOS

34'0 - 34'6	Eloy Sully Azevedo Teixeira	3'21	4'3
33'6 - 33'9		0'31	2'12
33'9 - 35'6		112'88	75'2
31'0 - 31'8	DELEGADO ESTADUAL	332'42	50'3
30'0 - 30'8		801'08	32'1
18'0 - 18'6	Maurilio Dal Grande Borges	110'33	4'04
18'6 - 19'6		120'55	4'82
19'0 - 19'8	AGENTE EM FLORIANÓPOLIS	81'15	3'00
13'0 - 13'8		803'38	33'1
18'0 - 19'8	Aécio Cabral Neves	332'15	3'86
12'0 - 12'8		111'11	4'19
13'0 - 14'6		181	3'88
13'0 - 13'6		8	2'60
13'0 - 13'8		1	3'0

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CAÇA E PESCA (DECP)

(não) - Diretor de Pesca e Caçada - (não) - Diretor Geral

Baldicero Filomeno

DIRETOR TÉCNICO E EXECUTOR DO PROJETO

Ernesto Tremel

Jorge de Aguiar

CHEFE DO SETOR DA ESTATÍSTICA DE CAPTURA

Waldir Moreira

este é o que se segue:

A realização do projeto é dividida em

PROJETO - ESTATÍSTICA DA PESCA

O projeto é dividido em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação. A etapa de planejamento envolve a definição das metas e estratégias para a realização do projeto.

PROMOÇÃO - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA (SUDPE)

E DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CAÇA E PESCA (DECP)

ATRAVÉS CONVÉNIO

Este convênio estabelece parcerias entre o SUDPE e o DECP para a realização de pesquisas e a promoção da pesca sustentável no estado de Santa Catarina.

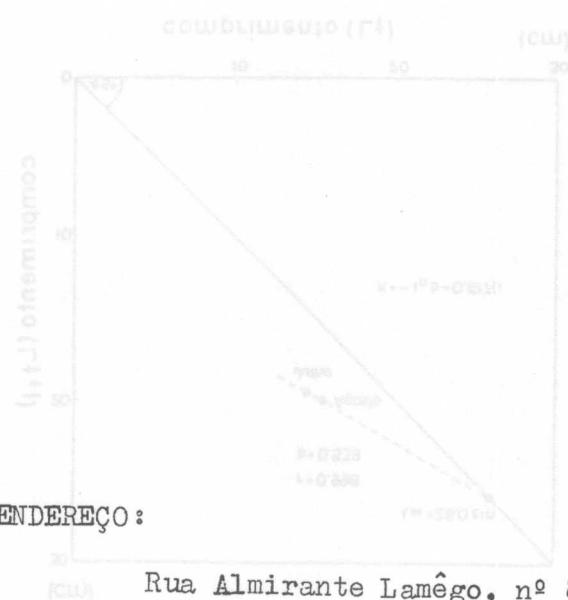
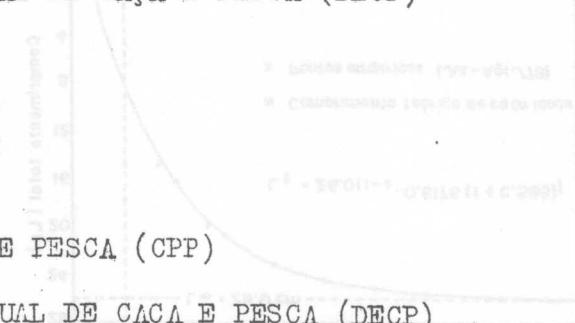
EXECUÇÃO - CENTRO DE PESQUISAS DE PESCA (CPP)

DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CAÇA E PESCA (DECP)

ELABORAÇÃO - ERNESTO TREMEL

JORGE DE AGUIAR

WALDIR MOREIRA



ENDEREÇO :

Rua Almirante Lamêgo, nº 86 A

Caixa Postal - 308

Florianópolis - Santa Catarina

Brasil

que se encontra a se horas de navegação na
disponibilidade das espécies (x = 0'03) quando se
encontra no porto e para (18) se a bordo do
barco.

O trabalho é levado a efeito, diariamente, através de vários
questionários especialmente preparados para registrar a produção e va-
lor das espécies em locais considerados significativos no desembarque -

O trabalho é levado a efeito, diariamente, através de vários
questionários especialmente preparados para registrar a produção e va-
lor das espécies em locais considerados significativos no desembarque -
do pescado.

A produção é apresentada em quadros distintos e com a descri-
ção da quantidade e valor para os peixes, crustáceos, moluscos e ma-
míferos aquáticos, resultado da pesca comercial e apresentados de acor-
do com a ordem de classificação, segundo os nomes comuns empregados no
Estado.

Esclarecemos que, a partir desse ano, passará a ser impresso
um único boletim, sendo que as demais informações sobre produção e va-
lor por espécie para cada local estarão à disposição das pessoas interes-
sadas no Setor de Estatística do Centro de Pesquisas.

Agradecemos, na oportunidade, aos Órgãos Federais, Estaduais
e Municipais, assim como aos pescadores, armadores, industriais, coleto-
res de dados estatísticos e demais funcionários que colaboraram na ele-
aboração do presente informe.

MENTALDOS E DISCUSSÃO

Florianópolis, 5 de abril de 1971

ERNESTO TREMEL
Executor do Projeto de
Estatística da Pesca

ÍNDICE

22000	REVIEW OF THE FISHING INDUSTRY	PAG.
24000	IN THE STATE OF SANTA CATARINA IN 1970	
22000	INTRODUCTION	
25000	THE FISHING	
21000	MAP OF THE LOCALISATION OF LANDINGS	
20000	THE COMPARATIVE TABLE OF FISHING IN SANTA CATARINA (1962/1970)	
1. Produção pesqueira de 1970	5	
2. Mapa de localização dos desembarques	8	
3. Quadro comparativo da posca em Santa Catarina (1962/1970)	9	
4. Gráfico da produção e valor da pesca (1962/1970)	10	
5. Produção das principais espécies em quilos referente a 1965/1970	11	
6. Gráfico comparativo das principais espécies durante 1965/1970	12	
7. Produção e valor, em percentuais, das espécies mais importantes de pescado, referente ao ano de 1970	13	
8. Produção do pescado por aparelhos de pesca, em quilos, de 1965 a 1970.	14	
9. Produção e valor, em percentuais, das capturas por aparelhos de pesca referente ao ano de 1970	15	
10. Produção do pescado, em quilos, por municípios e localidades (1970) ..	16	
11. Produção do pescado, em cruzeiros, por municípios e localidades (1970)	20	
12. Produção total do pescado por espécie, quilos e valor em cruzeiros - 1970	24	
13. Produção das principais espécies de pescado por mês em toneladas 1970	28	
14. Produção das principais espécies de pescado por mês em cruzeiros 1970	29	
15. Lista provisória dos nomes comuns e científicos das espécies locais ..	31	

PRODUÇÃO PESQUEIRA DE 1970

O desembarque de pescado no Estado de Santa Catarina vem registrando uma curva ascendente de produção. Em 1970 atingiu a 46.786 toneladas métricas, superando a produção do ano anterior em mais de 13.000 toneladas métricas, representando um acréscimo da ordem de 38 %, sendo o maior verificado nos últimos 6 anos.

Os municípios que se destacaram foram os seguintes: Itajaí (15.428,9 t), Governador Celso Ramos (7.935,3 t), Florianópolis (5.903,2 t), Penha (3.091,6 t), Laguna (2.167,9 t), Garopaba (2.110,6 t) e Navegantes (1.784,9 t).

O principal local de desembarque continua sendo o porto de Itajaí onde foram registrados 15.042,0 toneladas de pescado, representando 32,1 % do total dos desembarques e, a seguir, aparecem: o porto de Governador Celso Ramos (6.080,0 t); a praia de Armação de Itapocorói (2.734,3 t); o porto de Florianópolis (2.545,3 t); o porto de Laguna (2.167,9 t); a praia de Garopaba (2.110,6 t); o porto de Navegantes (1.784,9 t); a praia de Armação da Piedade (1.332,1 t); a praia de Imbituba (1.184,8 t) e Imaruí (1.002,2 t).

A produção de peixes duplicou nos últimos cinco anos, passando de 18.700 t para 38.000 t, sendo que, no último ano, houve um aumento de mais de 10.000 t.

Com referência às espécies, convém assinalar que as sardinhas continuam sendo a pesca de maior volume, com 22.542,8 t, accusando 48,1 % do total do volume desembarcado, com um valor de Cr\$ 3.236.992,62, e representando apenas 9,6 % do valor total dos desembarques. Os maiores desembarques de sardinhas verificaram-se no porto de Itajaí (10.175,7 t) e em Governador Celso Ramos (5.670,5 t).

As maiores capturas foram nos meses de abril e setembro com 4.431,8 e 4.398,1 toneladas respectivamente. O rendimento médio por viagem das traineiras foram de 11,2 toneladas contra 9,0 toneladas verificadas no ano anterior; em seguida aparecem os camarões (7.144,2 t), representando 15,2 % da produção geral e abrangendo 52 % do valor total do pescado desembarcado (Cr\$ 17.518.373,35). Entre os camarões, destacou-se o conhecido por "sete barbas".

A composição por espécie foi a seguinte: 4.222,9 t de camarão sete barbas; 2.395,4 t de camarão rosa; 377,9 t de camarão legítimo; 137,5 t de camarão misto e 10,5 t de camarão serrinha.

As capturas do camarão vem subindo anualmente; entretanto, convém frisar que, apesar do crescimento rápido da frota camareira para a pesca do camarão em alto-mar, as maiores capturas ainda são realizadas pela pesca artesanal que opera com pequenas embarcações junto às baías, enseadas e lagoas, empregando pequenas rãdes e tarrafas as quais assinalaram, nesse ano, a sua maior produção, alcançando cerca de 6.013,2 t sendo 4.222,9 t de camarão sete barbas; 1.304,4 t de camarão rosa (composto de animais juvenis e pré-adultos); 377,9 t de camarão legítimo; 10,5 t de camarão serrinha e 137,5 t de camarões misto, isto é, mistura de camarão sete barbas, serrinha e vermelho.

A enchova apresentou uma pequena queda em relação ao ano anterior, sendo que a maior produção verificou-se em 1968, quando foram atingidas 5.207 t. A tai nha apresentou pequeno aumento. A corvina aumentou consideravelmente nos últimos quatro anos, quase duplicando a sua produção que era de 999 t. As pescadinhas - acusaram um grande aumento em 1968, atingindo 1.250 t e apresentaram uma pequena queda em 1969; porém, em 1970, ultrapassaram a 1.600 t. Bagres, arraias e cações também apresentaram ligeiros aumentos.

Apesar de ter havido um aumento considerável no desembarque dos peixes - demersais, esperávamos uma produção ainda mais elevada, devido ao crescimento da frota de arrasto; no entanto, continua-se verificando que a grande maioria da frota camareira não está interessada nessas espécies, devido ao seu baixo valor comercial em relação ao valor do camarão de exportação.

Outro aspecto interessante a salientar é o grande aumento verificado na produção do siri em Laguna e Imaruí, após o declínio verificado nos anos de 1968 e 1969, motivado principalmente pela pesca intensiva e predatória. Esse aumento se deve em grande parte à Portaria nº 254, baixada pela SUDEPE e solicitada pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca que, louvando-se nos resultados dos estudos realizados pelo Centro de Pesquisas, propôs tornar proibida a pesca das fêmeas ovadas e que fosse empregado, para a captura em grande escala, o aparêlho - conhecido como "espinhel de siri" por ter sido considerado, entre os demais, de boa rentabilidade e grande poder seletivo.

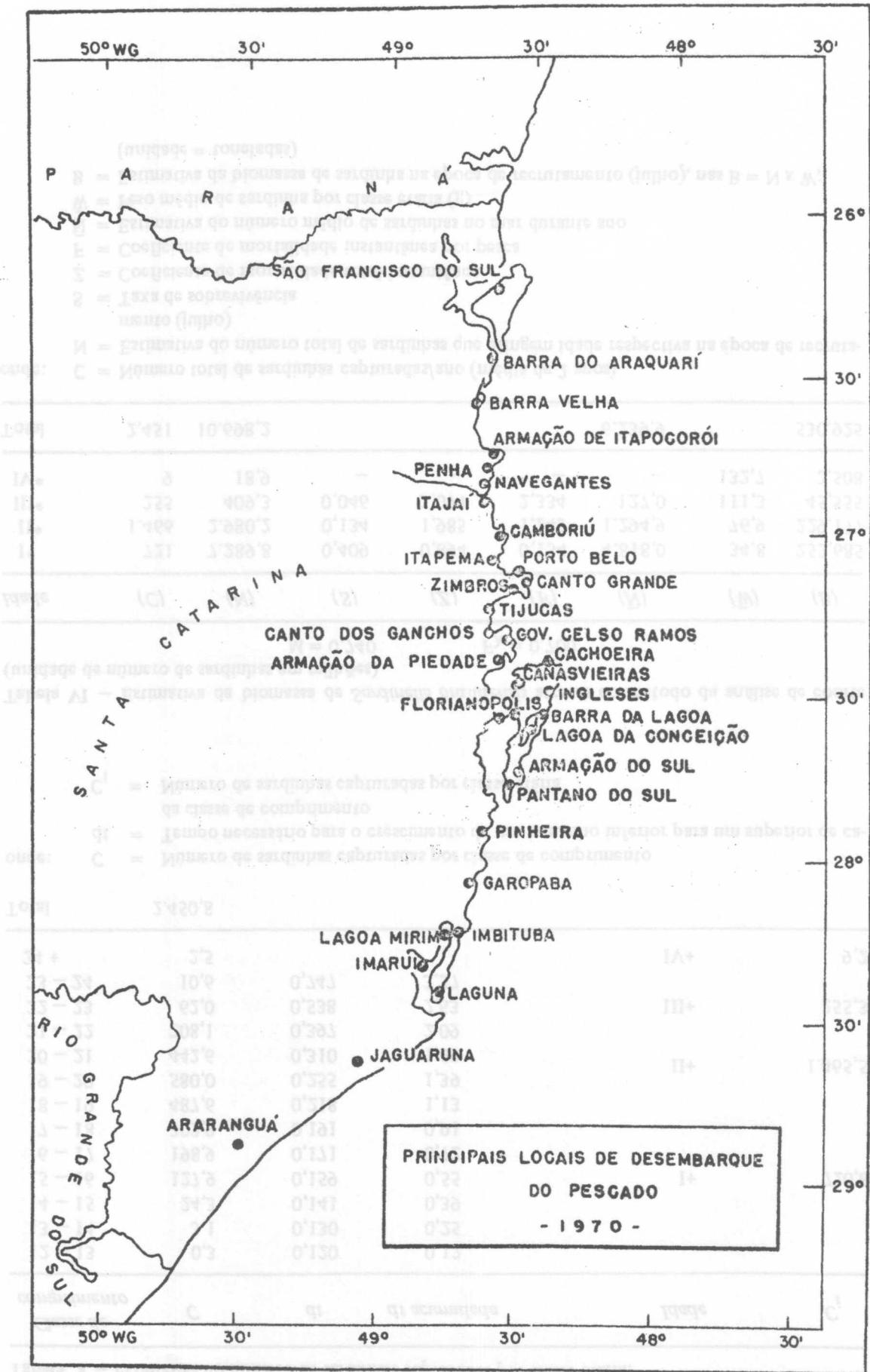
A produção e valor dos desembarques por arte de pesca demonstra que a frota, operando com rãdes traineiras, arrastão de porta grande, parelha e linha de mão, capturou 59,9 % da produção, representando 53,7 % do valor do pescado de sembarcado. É de se destacar que, somente as traineiras, usadas na pesca da sardinha, enchova e tainha, capturaram 53 % do total do pescado.

Com a finalidade de ter uma idéia da flutuação mensal das principais espécies, foram preparadas duas tabelas que apresentam a distribuição mensal quanto à produção e seu valor.

Os maiores desembarques de sardinhas verificaram-se em abril e setembro, seguindo-se março e maio; os camarões tiveram sua maior produção de janeiro a abril; as enchovas, em outubro e novembro; as tainhas, em maio e junho; as corvinas de agosto a outubro; as pescadinhas, de janeiro a maio e setembro/outubro; - os siris, de abril a setembro.

As menores produções de cações verificaram-se em junho, agosto e outubro; a palombeta destacou-se em março e abril; os bagres, em dezembro; o pampo, em setembro.

Para facilitar a identificação das espécies que ocorrem no desembarque, proveniente da pesca comercial, foi preparada uma lista provisória baseada na "Lista conjunta de nomes científicos e locais da fauna aquática da área de CARPAS" (COMISSÃO ASSESSORA REGIONAL DE PESCA PARA O ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL - BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA).



QUADRO COMPARATIVO DA PESCA EM SANTA CATARINA

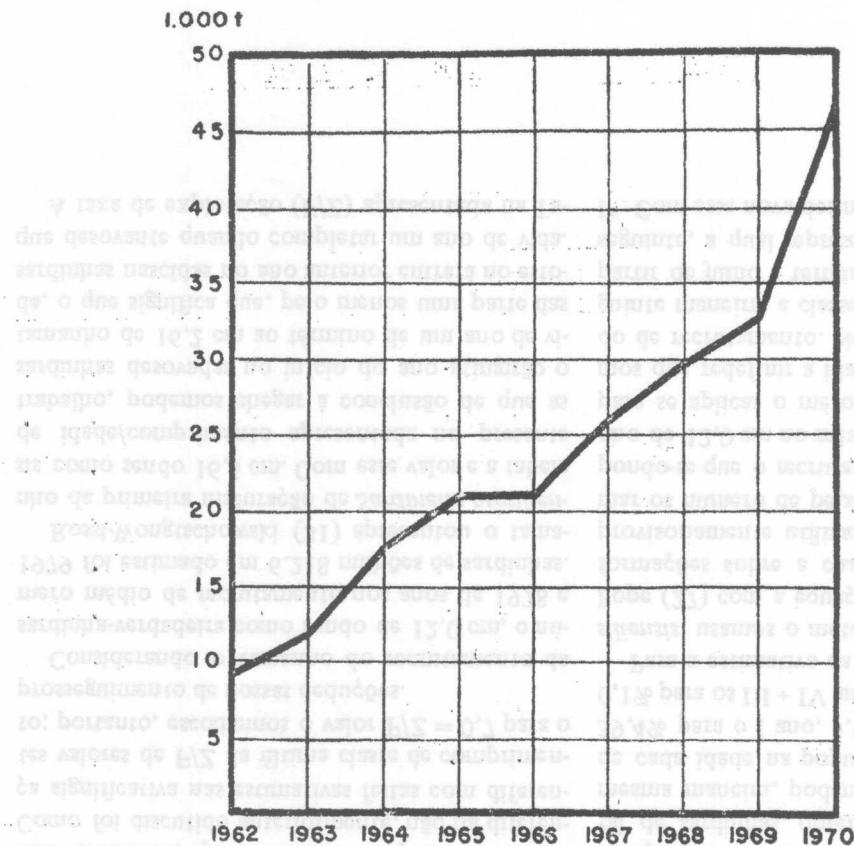
PRODUÇÃO EM QUILOS

ANOS/ESPÉCIES	PEIXES	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	CETÁCEOS	TOTAL
1962	8.407.125	4.726	1.086.519	-	9.498.370
1963	10.347.850	1.232	1.557.860	-	11.906.942
1964	15.564.303	8.163	2.310.543	-	17.883.009
1965	20.317.169	8.178	699.977	-	21.025.324
1966	18.704.974	7.898	2.412.074	-	21.124.946
1967	21.980.080	5.919	4.154.405	32.000	26.172.404
1968	25.264.325	15.788	4.606.641	6.400	29.893.154
1969	27.385.200	36.486	6.359.904	-	33.781.590
1970	37.997.901	92.578	8.695.830	-	46.786.309

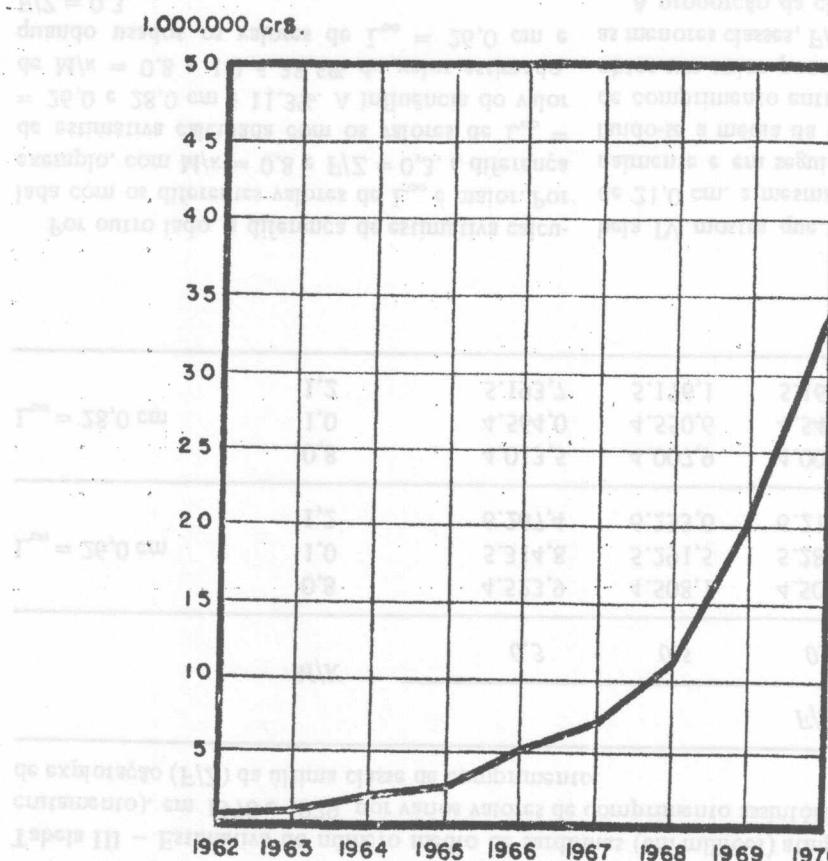
PRODUÇÃO EM CRUZEIROS

ANOS/ESPÉCIES	PEIXES	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	CETÁCEOS	TOTAL
1962	636.360,86	468,70	94.600,59	-	731.430,15
1963	847.900,04	123,02	191.047,81	-	1.039.070,87
1964	1.361.939,72	408,15	887.063,41	-	2.249.411,28
1965	2.376.723,02	2.657,81	269.454,12	-	2.648.834,95
1966	3.633.306,79	4.817,05	1.572.723,72	-	5.210.847,56
1967	4.664.426,53	7.281,80	2.690.722,98	25.600,00	7.388.031,31
1968	6.598.497,42	17.942,36	4.720.672,47	6.400,00	11.343.512,25
1969	9.117.019,85	29.109,10	11.061.273,03	-	20.207.401,98
1970	15.434.835,71	94.494,90	18.142.953,45	-	33.681.734,06

PRODUÇÃO DO PESCADE EM TONELADAS



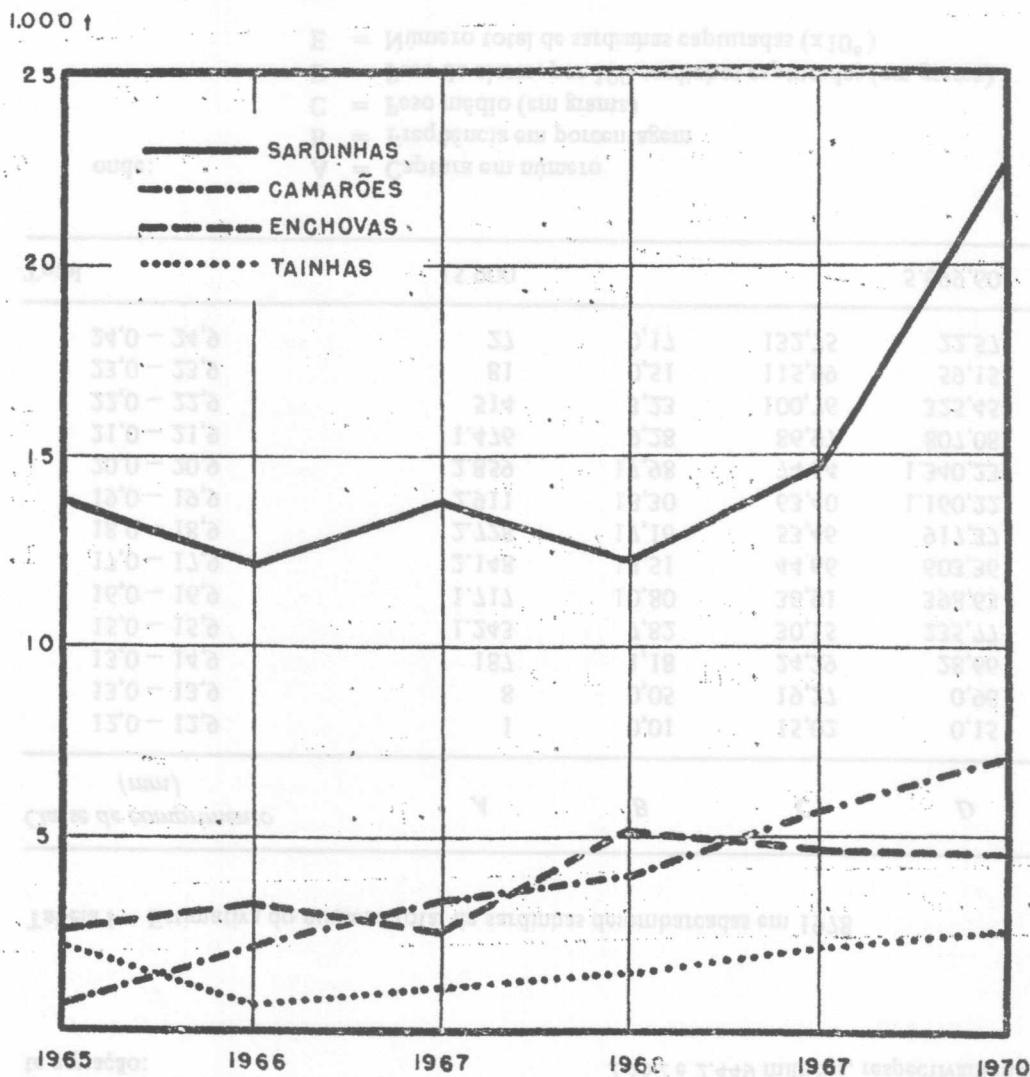
PRODUÇÃO DO PESCADE EM CRUZEIROS



PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES EM QUILOS REFERENTE A 1965 / 1970

ESPÉCIES	1965	1966	1967	1968	1969	1970
Sardinhas	13.803.127	12.245.563	13.805.760	12.318.022	14.716.634	22.542.842
Camarões	681.161	2.255.230	3.397.464	4.036.987	5.720.235	7.144.204
Enchovas	2.737.217	3.296.171	2.632.483	5.207.250	4.829.466	4.601.913
Tainhas	2.144.198	695.495	1.154.262	1.504.329	2.129.148	2.635.548
Corvinas	315.634	600.411	999.939	1.251.147	1.087.274	1.847.751
Cações	308.452	878.420	917.786	986.081	1.031.157	1.375.668
Pescadinhas	136.058	107.724	375.334	1.250.536	1.094.702	1.611.074
Siri	18.816	148.761	756.941	569.654	635.120	1.544.961
Bagre	214.489	287.004	486.255	513.945	444.439	413.877
Arraias	62.232	174.371	215.239	146.481	188.878	207.933
Palombeta	25.074	69.941	250.139	313.486	134.930	418.426
OUTRAS ESPÉCIES	578.866	365.855	1.180.802	1.795.236	1.769.607	2.442.112
TOTAL	21.025.324	21.124.946	26.172.404	29.893.154	33.781.590	46.786.309

PRODUÇÃO DAS ESPECIES MAIS IMPORTANTES DE PESCADO (1965-1970)



1965 abr. 1966 1967 1968 1969 1970 fevereiro

Este gráfico mostra a produção das espécies mais importantes de pescado entre 1965 e 1970. A escala vertical é de 0 a 25 milhares de toneladas (1.000 t). As espécies representadas são sardinhas (linha sólida), camarões (linha tracejada), enchovas (linha tracejada com ponto) e tainhas (linha pontilhada). A produção de sardinhas foi alta em 1965 e 1967, mas caiu em 1968 e 1969, recuperando-se em 1970. Os camarões mostraram um crescimento constante ao longo desse período. As enchovas e tainhas tiveram produções relativamente estáveis, com ligeiras variações ao longo dos anos.

Este gráfico mostra a produção das espécies mais importantes de pescado entre 1965 e 1970. A escala vertical é de 0 a 25 milhares de toneladas (1.000 t). As espécies representadas são sardinhas (linha sólida), camarões (linha tracejada), enchovas (linha tracejada com ponto) e tainhas (linha pontilhada). A produção de sardinhas foi alta em 1965 e 1967, mas caiu em 1968 e 1969, recuperando-se em 1970. Os camarões mostraram um crescimento constante ao longo desse período. As enchovas e tainhas tiveram produções relativamente estáveis, com ligeiras variações ao longo dos anos.

Este gráfico mostra a produção das espécies mais importantes de pescado entre 1965 e 1970. A escala vertical é de 0 a 25 milhares de toneladas (1.000 t). As espécies representadas são sardinhas (linha sólida), camarões (linha tracejada), enchovas (linha tracejada com ponto) e tainhas (linha pontilhada). A produção de sardinhas foi alta em 1965 e 1967, mas caiu em 1968 e 1969, recuperando-se em 1970. Os camarões mostraram um crescimento constante ao longo desse período. As enchovas e tainhas tiveram produções relativamente estáveis, com ligeiras variações ao longo dos anos.

Este gráfico mostra a produção das espécies mais importantes de pescado entre 1965 e 1970. A escala vertical é de 0 a 25 milhares de toneladas (1.000 t). As espécies representadas são sardinhas (linha sólida), camarões (linha tracejada), enchovas (linha tracejada com ponto) e tainhas (linha pontilhada). A produção de sardinhas foi alta em 1965 e 1967, mas caiu em 1968 e 1969, recuperando-se em 1970. Os camarões mostraram um crescimento constante ao longo desse período. As enchovas e tainhas tiveram produções relativamente estáveis, com ligeiras variações ao longo dos anos.

Este gráfico mostra a produção das espécies mais importantes de pescado entre 1965 e 1970. A escala vertical é de 0 a 25 milhares de toneladas (1.000 t). As espécies representadas são sardinhas (linha sólida), camarões (linha tracejada), enchovas (linha tracejada com ponto) e tainhas (linha pontilhada). A produção de sardinhas foi alta em 1965 e 1967, mas caiu em 1968 e 1969, recuperando-se em 1970. Os camarões mostraram um crescimento constante ao longo desse período. As enchovas e tainhas tiveram produções relativamente estáveis, com ligeiras variações ao longo dos anos.

Este gráfico mostra a produção das espécies mais importantes de pescado entre 1965 e 1970. A escala vertical é de 0 a 25 milhares de toneladas (1.000 t). As espécies representadas são sardinhas (linha sólida), camarões (linha tracejada), enchovas (linha tracejada com ponto) e tainhas (linha pontilhada). A produção de sardinhas foi alta em 1965 e 1967, mas caiu em 1968 e 1969, recuperando-se em 1970. Os camarões mostraram um crescimento constante ao longo desse período. As enchovas e tainhas tiveram produções relativamente estáveis, com ligeiras variações ao longo dos anos.

PRODUÇÃO E VALOR, EM PERCENTUAIS, DAS ESPÉCIES MAIS IMPORTANTES
DE PESCADO REFERENTE AO ANO DE 1970

ESPÉCIES	PRODUÇÃO (QUILOS)	%	VALOR (Cr\$.)	%
Sardinhas	22.542.842	48,1	3.236.992,62	9,6
Camarões	7.144.204	15,2	17.518.373,35	52,0
Enchovas	4.601.913	9,8	3.944.332,20	11,7
Tainhas	2.635.548	5,6	2.368.363,65	7,0
Corvina	1.847.751	3,9	1.267.332,15	3,7
Pescadinhas	1.611.074	3,4	1.918.215,22	5,6
Siri	1.544.961	3,3	555.226,70	1,6
Cações	1.375.668	2,9	969.519,35	2,8
Palombeta	418.426	0,8	114.848,40	0,3
Bagre	413.877	0,8	164.576,45	0,4
Pampo	238.275	0,5	178.935,30	0,5
Arraias	207.933	0,4	62.052,70	0,1
OUTRAS ESPÉCIES	2.203.837	4,7	1.382.965,97	4,1
TOTAL	46.786.309	99,4	33.681.734,06	99,4

PRODUÇÃO DO PESCADEIRO APARELHOS DE PESCA EM QUILOS

APARELHOS DE PESCA	1965	1966	1967	1968	1969	1970
TOTAL GERAL	21.025.324	21.124.946	26.172.404	29.893.154	33.781.590	46.786.309
RÉDES	19.799.765	18.288.971	22.402.633	24.648.365	28.582.537	41.147.397
Traineira	15.971.268	13.468.395	15.785.004	14.801.056	17.393.778	24.754.667
Arrastão de praia	2.267.896	1.126.942	1.632.083	3.282.252	3.331.221	4.294.223
Arrastão de porta (G)	95.287	191.095	139.793	664.113	1.504.627	2.934.577
Arrastão de porta (P)	++ 439.793	1.607.736	2.422.275	2.256.544	3.478.470	4.801.191
Arrastão de parelha	-	78.883	60.597	123.306	38.453	330.595
Rédes de malhar	1.025.521	1.815.920	2.362.881	3.521.094	2.835.988	4.032.144
ANZÓIS	506.787	989.277	1.132.162	1.238.905	1.046.022	1.453.955
Espinhel	488.402	905.239	1.130.345	1.186.105	1.034.336	1.404.988
Linha de mão	18.385	34.038	1.817	52.800	11.686	48.967
ARMADILHAS	418.506	512.234	618.209	1.008.563	1.044.924	838.169
Cêrco flutuante	413.293	500.523	598.837	988.939	1.005.992	833.121
Covo	5.213	11.711	19.372	19.624	38.932	5.048
ARPÕES, ETC.	-	-	32.000	6.400	183	-
Arpão	-	-	32.000	6.400	-	-
Fisga	-	-	-	-	183	-
APARELHOS DIVERSOS	300.266	1.334.464	1.987.400	2.990.921	3.107.924	3.346.788
Espinhel de siri, Tarrafas, Picarés, etc.	300.266	1.334.464	1.987.400	2.990.921	3.107.924	3.346.788

Observação: + Arrastão de porta grande (trawlers)

++ Arrastão de porta pequena (baleeiras, botes, etc.)

PRODUÇÃO E VALOR, EM PERCENTUAIS, DAS CAPTURAS POR
APARELHOS DE PESCA REFERENTE AO ANO DE 1970

APARELHOS DE PESCA	PRODUÇÃO (QUILOS)	%	VALOR (Cr\$.)	%
TOTAL GERAL	46.786.309	99,92	33.681.734,06	99,94
RÉDES	41.147.397	87,90	27.780.255,02	82,46
Traineira	24.754.667	52,91	6.485.748,19	19,26
Arrastão de porta (P)	4.801.191	10,26	4.517.132,39	13,41
Arrastão de praia	4.294.223	9,17	2.204.587,70	6,55
Rêde de emalhar	4.032.144	8,59	2.982.694,46	8,84
Arrastão de porta (G)	2.934.577	6,27	11.241.211,48	33,37
Arrastão de parelha	330.595	0,70	348.880,80	1,03
ANZÓIS	1.453.955	3,09	720.408,27	2,12
Espinhel	1.404.988	2,99	677.335,12	2,00
Linha de mão	48.967	0,10	43.073,15	0,12
ARMADILHAS	838.169	1,79	495.619,94	1,46
Cérco flutuante	833.121	1,78	494.164,54	1,46
Covo	5.048	0,01	1.455,40	--
APARELHOS DIVERSOS	3.346.788	7,14	4.685.450,83	13,90
Espinhel de siri, Tarrafas, Picarés, etc.	3.346.788	7,14	4.685.450,83	13,90

ANEXO I

PRODUÇÃO DO PESCADO EM QUILOS POR MUNICÍPIOS E LOCALIDADES

1970

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
SÃO FRANCISCO DO SUL	330.804	350.144	2.869	683.817
Pôrto de São Francisco	330.804	350.144	2.869	683.817
ARAQUARI	124.524	660.689	--	785.213
Barra do Sul	124.524	660.689	--	785.213
BARRA VELHA	301.405	422.352	--	723.757
Praia de Barra Velha	230.483	238.310	--	468.793
Itajuba	70.922	184.042	--	254.964
PENHA	1.582.690	1.494.451	14.471	3.091.612
Praia da Penha	27.041	110.427	5.831	143.299
Armação de Itapocorói	1.551.386	1.174.291	8.640	2.734.317
Praia do Sertão	971	66.507	--	67.478
Praia do Gravatá	3.292	143.226	--	146.518
NAVEGANTES	1.552.252	229.202	3.508	1.784.962
Pôrto de Navegantes	1.552.252	229.202	3.508	1.784.962
ITAJAI	14.238.116	1.134.814	56.003	15.428.933
Barra do Rio	129.592	244.067	13.248	386.907
Pôrto de Itajai	14.108.524	890.747	42.755	15.042.026
BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ	14.459	217.781	--	232.240
Barra de Camboriú	11.368	154.105	--	165.473
Vila Real	3.091	63.676	--	66.767

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<u>ITAPEMA</u>	<u>373.668</u>	<u>4.198</u>	--	<u>377.866</u>
Praia de Itapema	373.668	4.198	--	377.866
<u>PÔRTO BELO</u>	<u>617.673</u>	<u>836.459</u>	--	<u>1.454.132</u>
Zimbros	503.925	463.705	--	967.630
Praia de Pôrto Belo	17.015	118.498	--	135.513
Canto Grande	96.733	74.040	--	170.773
Santa Luzia	--	180.216	--	180.216
<u>TIJUCAS</u>	--	<u>123.446</u>	--	<u>123.446</u>
Tijucas	--	123.446	--	123.446
<u>GOV. CELSO RAMOS</u>	<u>7.423.429</u>	<u>511.875</u>	--	<u>7.935.304</u>
Pôrto de Gov. C. Ramos	6.080.020	--	--	6.080.020
Canto dos Ganchos	122.229	385.684	--	507.913
Armação da Piedade	1.215.443	116.735	--	1.332.178
Costeira da Armação	5.737	9.456	--	15.193
<u>BIGUAÇU</u>	<u>389.370</u>	<u>254</u>	--	<u>389.624</u>
Biguaçú	389.370	254	--	389.624
<u>FLORIANÓPOLIS</u>	<u>5.640.443</u>	<u>257.821</u>	<u>5.003</u>	<u>5.903.267</u>
Armação do Sul	349.317	--	3.113	352.430
Barra da Lagoa	691.000	7.160	--	698.160
Canasvieiras	252.589	--	1.050	252.589
Cachoeira do Bom Jesus	83.470	--	--	83.470
Inglês	873.328	6.940	--	874.378
Lagoa da Conceição	122.215	243.721	--	129.155
Pôrto de Florianópolis	2.301.561	30	2.545.312	

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<u>FLORIANÓPOLIS</u>				
Ponta Grossa	169.022	--	--	169.022
Praia de Jurerê	162.398	--	--	162.398
Praia da Alagoinha	36.240	--	--	36.240
Ponta das Canas	283.434	--	--	283.434
Pântano do Sul	315.869	--	810	316.679
<u>PAULO LOPES</u>				
Praia da Pinheira	450.036	2.103	--	452.139
Praia da Pinheira	450.036	2.103	--	452.139
<u>GAROPABA</u>				
Praia de Garopaba	2.110.612	--	--	2.110.612
<u>IMBITUBA</u>				
Praia de Imbituba	1.183.766	1.104	--	1.184.870
Praia de Imbituba	1.183.766	1.104	--	1.184.870
<u>IMARUÍ</u>				
Lagoa Imaruí	22.189	1.365.965	--	1.388.154
Canguiri	--	1.002.249	--	1.002.249
Perrixil	8.737	49.402	--	58.139
Prainha	--	68.076	--	68.076
Lagoa Mirim	--	85.249	--	85.249
Praia Vermelha	--	49.517	--	49.517
Rocha Grande	11.355	19.092	--	30.447
Sítio Novo	2.097	27.335	--	29.432
Sítio Novo	--	65.045	--	65.045
<u>LAGUNA</u>				
Porto de Laguna	1.078.253	1.078.944	10.724	2.167.921
Porto de Laguna	1.078.253	1.078.944	10.724	2.167.921

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<u>JAGUARUNA</u>	<u>97.277</u>	--	--	<u>97.277</u>
Praia de Jaguaruna	97.277	--	--	97.277
<u>ARARANGUÁ</u>	<u>466.935</u>	<u>4.228</u>	--	<u>471.163</u>
Hercílio Luz	57.743	2.888	--	60.631
Arroio do Silva	173.711	--	--	173.711
Barra Velha	118.011	730	--	118.741
Ilhas	39.217	610	--	39.827
Morro Agudo	78.253	--	--	78.253
TOTAL GERAL	37.997.901	8.695.830	92.578	46.786.309

PRODUÇÃO DO PESCAO EM CRUZEIROS POR MUNICÍPIOS E LOCALIDADES

1970

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<u>SÃO FRANCISCO DO SUL</u>	<u>339.115,90</u>	<u>888.341,30</u>	<u>2.801,90</u>	<u>1.230.259,10</u>
Pôrto de São Francisco	339.115,90	888.341,30	2.801,90	1.230.259,10
<u>ARAQUARI</u>	<u>89.276,85</u>	<u>574.864,70</u>	--	<u>664.141,55</u>
Barra do Sul	89.276,85	574.864,70	--	664.141,55
<u>BARRA VELHA</u>	<u>307.105,81</u>	<u>360.203,60</u>	--	<u>667.309,41</u>
Praia de Barra Velha	230.173,81	201.878,60	--	432.052,41
Itajuba	76.932,00	158.325,00	--	235.257,00
<u>PENHA</u>	<u>1.585.543,65</u>	<u>2.288.237,65</u>	<u>19.980,70</u>	<u>3.893.762,00</u>
Praia da Penha	10.454,40	635.287,90	4.962,80	650.705,10
Armação de Itapocorói	1.571.172,25	1.488.879,05	15.017,90	3.075.069,20
Praia do Sertão	1.408,30	48.864,35	--	50.272,65
Praia do Gravatá	2.508,70	115.206,35	--	117.715,05
<u>NAVEGANTES</u>	<u>557.554,85</u>	<u>573.984,95</u>	<u>2.800,00</u>	<u>1.134.339,80</u>
Pôrto de Navegantes	557.554,85	573.984,95	2.800,00	1.134.339,80
<u>ITAJAI</u>	<u>4.578.946,69</u>	<u>7.319.571,90</u>	<u>43.451,30</u>	<u>11.941.969,89</u>
Barra do Rio	79.912,13	1.702.062,35	11.212,20	1.793.186,68
Pôrto de Itajai	4.499.034,56	5.617.509,55	32.239,10	10.148.783,21
<u>BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ</u>	<u>10.616,15</u>	<u>171.934,75</u>	--	<u>182.550,90</u>
Barra de Camboriú	7.860,00	126.722,65	--	134.582,65
Vila Real	2.756,15	45.212,10	--	47.968,25

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<u>ITAPEMA</u>	<u>236.490,30</u>	<u>6.349,90</u>	--	<u>242.840,20</u>
Praia de Itapema	236.490,30	6.349,90	--	242.840,20
<u>PÔRTO BELO</u>	<u>195.898,27</u>	<u>588.456,50</u>	--	<u>784.354,77</u>
Zimbros	118.756,72	318.432,70	--	437.189,42
Praia de Pôrto Belo	16.561,00	76.860,00	--	93.421,00
Canto Grande	60.580,55	54.791,70	--	115.372,25
Santa Luzia	--	138.372,10	--	138.372,10
<u>TIJUCAS</u>	--	<u>90.453,95</u>	--	<u>90.453,95</u>
Tijucas		90.453,95	--	90.453,95
<u>GOV. CELSO RAMOS</u>	<u>1.262.967,81</u>	<u>656.851,60</u>	--	<u>1.919.819,41</u>
Pôrto de Gov. C. Ramos	975.882,50	--	--	975.882,50
Canto dos Ganchos	73.375,60	214.179,20	--	287.554,80
Armação da Piedade	205.067,01	401.835,20	--	606.902,21
Costeira da Armação	8.642,70	40.837,20	--	49.479,90
<u>BIGUAÇU</u>	<u>55.571,80</u>	<u>889,00</u>	--	<u>56.460,80</u>
Biguaçu	55.571,80	889,00	--	56.460,80
<u>FLORIANÓPOLIS</u>	<u>2.944.283,29</u>	<u>1.596.941,00</u>	<u>7.280,00</u>	<u>4.548.504,29</u>
Armação do Sul	209.694,45	--	4.997,00	214.691,45
Barra da Lagoa	528.088,00	14.320,00	--	542.408,00
Canasvieiras	106.881,90	--	--	106.881,90
Cachoeira do Bom Jesus	15.223,75	--	--	15.223,75
Inglês	358.602,00	--	1.050,00	359.652,00
Lagoa da Conceição	122.092,50	21.690,00	--	143.782,50
Pôrto de Florianópolis	1.197.208,40	1.560.931,00	18,00	2.758.157,40

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS				
Ponta Grossa	77.428,85	--	--	77.428,85
Praia de Jurerê	76.955,90	--	--	76.955,90
Praia da Alagoinha	16.206,00	--	--	16.206,00
Ponta das Canas	47.447,00	--	--	47.447,00
Pântano do Sul	188.454,54	--	1.215,00	189.669,54
PAULO LOPEZ				
Praia da Pinheira	254.196,73	4.096,00	--	258.292,73
GAROPABA				
Praia de Garopaba	1.039.623,20	--	--	1.039.623,20
IMBITUBA				
Praia de Imbituba	638.022,46	4.416,00	--	642.438,46
IMARUI				
Lagoa Imarui	27.256,50	1.477.507,90	--	1.504.764,40
Canguiri	--	784.223,30	--	784.223,30
Perrixil	10.484,40	64.892,50	--	75.376,90
Prainha	--	155.798,70	--	155.798,70
Lagoa Mirim	--	132.711,40	--	132.711,40
Praia Vermelha	14.255,70	110.505,15	--	110.505,15
Rocha Grande	2.516,40	52.014,50	--	66.270,20
Sítio Novo	--	55.563,85	--	58.080,25
Pôrto de Laguna	121.798,50	18.181,00	--	121.798,50
LAGUNA				
Pôrto de Laguna	849.755,30	1.526.498,75	18.181,00	2.394.435,05

MUNICÍPIOS E LOCALIDADES	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<u>JAGUARUNA</u>	<u>80.403,90</u>	--	--	<u>80.403,90</u>
Praia de Jaguaruna	80.403,90	--	--	80.403,90
<u>ARARANGUÁ</u>	<u>391.656,25</u>	<u>13.354,00</u>	--	<u>405.010,25</u>
Hercílio Luz	49.405,50	8.664,00	--	58.069,50
Arroio do Silva	136.124,20	--	--	136.124,20
Barra Velha	99.147,50	2.555,00	--	101.702,50
Ilhas	45.187,20	2.135,00	--	47.322,20
Morro Agudo	61.791,85	--	--	61.791,85
TOTAL GERAL	15.444.285,71	18.142.953,45	94.494,90	33.681.734,06

PRODUÇÃO TOTAL DO PESCAO POR ESPÉCIE
EM QUILOS E VALOR EM CRUZEIROS - 1970

ESPÉCIES	QUILOS	CRUZEIROS
<u>LINGUADOS, SOLHAS, HIPOGLOSSOS.</u>		
Linguado	173.703	212.681,00
<u>BACALHAU, MERLUZA, ETC.</u>		
Abrótea	5.466	4.556,20
Merluza	157.991	124.672,80
<u>VERMELHOS, GAROUPAS, CONGROS, ETC.</u>		
Bagre	413.877	164.576,45
Badejo	3.209	7.554,00
Corvina	1.847.751	1.267.332,15
Congro	6.600	6.600,00
Carapicú	15.199	4.372,65
Corcoróca	84.236	39.698,90
Carapeba	21.200	15.468,00
Caranha	780	794,60
Castanha	44.953	17.793,70
Cangoá	60	72,00
Cherne	3.729	4.532,70
Garoupa	36.743	57.150,30
Mero	2.062	4.692,00
Marimbá	6.162	5.232,00
Miraguaiá	2.627	3.433,00
Namorado	107.035	85.129,62
Oveva	35	28,00
Pescada	189.985	472.703,90
Pescada amarela	2.828	7.000,00
Pescada branca	2.400	3.430,80

Dando as devidas devidas ao desconto do imposto de R\$ 200,00 com a economia de R\$ 200,00.

ESPÉCIES	QUILOS	CRUZEIROS
Pescadinha	1.105.323,00	1.191.608,42
Pescadinha olhuda	74.021	30.721,80
Pescadinha goête	48.824	34.728,60
Pescadinha cambucú	850	1.900,00
Pescadinha bicuda	13.206	12.925,50
Pescadinha papaterra	173.601	163.196,20
Paru	6.279	2.971,70
Pargo	807	455,60
Robalo	3.906	3.962,75
Roncador	28.478	14.709,50
Trilha	1.410	716,00
<u>PAMPOS, TAINHAS, ETC.</u>		
Batata	330	314,00
Enchova	4.440.952	3.850.570,15
Enchoveta	160.961	93.762,05
Galo	57.231	15.689,65
Gordinho	101.479	47.389,35
Guaivira	9.264	4.370,39
Olhete	25	25,00
Olho de boi	180	36,00
Pampo	238.275	178.935,30
Palombeta	418.426	114.848,40
Parati	69.499	57.415,05
Peixe-rei	4.840	2.921,20
Prejereva	136	191,50
Solteira	35.113	11.904,45
Sargo	75	75,00
Tainha	2.502.110	2.249.255,10
Tainhotá	63.939	61.693,50
Xaréu	700	260,00
Xerelete	22.818	24.280,30
Xixarro	3.631	674,65

ESPÉCIES	QUILOS	CRUZEIROS
<u>ARENQUES, SARDINHAS, MANJUBAS, ETC.</u>		
Sardinha verdadeira	21.561.117	3.096.164,97
Sardinha lage	981.725	140.827,65
Savelha	9.898	4.707,70
<u>ATUNS, BONITOS, ETC.</u>		
Bonito	910	173,80
<u>CAVALAS, AGULHÕES, ESPADAS, ETC.</u>		
Akulha	12.681	4.510,80
Cavala	278	509,00
Espada	27.856	6.675,50
Serrinha	35.334	15.648,25
Sororóca	34.612	17.512,80
<u>CAÇÕES, ARRATIAS, ETC.</u>		
Arraia	142.816	32.753,75
Cação	1.315.030	927.016,30
Emplasto	2.339	557,20
Mangôna	60.638	42.503,05
Viola	62.778	28.741,75
<u>OUTROS PEIXES</u>		
Burriquete	6	1,50
Cavaco	20.857	4.935,10
Corcunda	60	12,00
Mistura	956.833	412.666,71
Manezinho	1.090	412,00
Pijirica	5.305	4.120,30
Piriquito	7.863	2.746,60

ESPÉCIES	QUILOS	CRUZEIROS
Rabo azedo	3.970	1.867,80
Sasarico	1.950	590,00
Saranaguá	300	120,00
Salema	185	157,40
Taba	36.150	16.341,90
<u>CRUSTÁCEOS</u>		
Camarão legítimo	377.877	1.680.581,90
Camarão rosa	2.395.396	12.741.741,00
Camarão sete barbas	4.222.967	3.010.477,30
Camarão serrinha	10.480	3.082,15
Camarão misto	137.485	82.491,00
Lagosta	6.099	68.917,00
Lagostinha	565	436,40
Siri	1.544.961	555.226,70
<u>MOLUSCOS</u>		
Lula	73.127	60.973,50
Marisco	18.081	32.283,40
Polvo	1.370	1.238,00
T O T A L	46.786.309	33.681.734,06

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE PESCA DO MÊS EM TONELADAS

ESPÉCIES	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAY.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Sardinhas	384,9	1.124,9	2.386,3	4.431,9	2.025,7	1.412,8	1.587,3	1.503,1	4.398,1	1.490,4	805,6	991,8	22.542,8
Camarões	888,9	701,8	621,6	836,2	636,2	532,7	484,0	589,3	545,8	447,7	415,3	444,7	7.144,2
Enchovas	15,8	24,5	70,3	37,3	8,9	13,2	319,8	352,4	333,6	1.036,2	1.750,2	639,7	4.601,9
Tainhas	43,8	46,5	51,2	42,3	1.045,4	1.269,1	75,3	14,9	5,1	8,1	11,4	22,4	2.635,5
Corvina	62,7	51,4	102,1	87,5	122,8	61,2	149,8	248,7	446,8	332,3	101,0	81,4	1.847,7
Pescadinhas	208,1	141,2	258,3	158,6	121,2	65,5	85,6	94,2	162,2	147,8	78,9	89,4	1.611,0
Siri	101,4	41,3	88,1	183,4	169,0	161,6	240,4	244,5	119,3	3,5	137,4	55,0	1.544,9
Cações	149,4	165,5	94,3	198,5	89,8	57,1	115,1	65,3	83,4	59,7	146,8	150,7	1.375,6
Palombeta	32,3	29,3	130,6	149,1	5,0	-	17,4	0,2	0,7	8,2	18,6	27,0	418,4
Bagre	28,6	19,5	8,7	15,2	7,2	5,0	19,1	15,8	21,2	11,5	55,5	206,5	413,8
Pampo	0,1	0,4	0,9	1,1	0,9	0,8	0,3	0,3	192,2	22,3	8,8	10,1	238,2
Arraias	11,9	15,6	12,1	23,8	16,7	7,8	28,1	17,5	22,2	10,7	22,7	18,8	207,9
OUTRAS ESPÉCIES	178,9	138,4	169,5	205,0	108,7	96,8	140,2	204,8	340,0	141,9	268,5	211,7	2.204,4
TOTAL	2.106,8	2.500,3	3.994,0	6.369,9	4.357,5	3.683,6	3.262,4	3.351,0	6.670,6	3.720,3	3.820,7	2.949,2	46.786,3

VALOR DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE PESCADE EM CRUZEIROS

ESPÉCIES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Sardinhas	64.268,58	160.485,60	362.623,95	634.332,85	270.988,10	176.582,80	233.060,46
Camarões	1.263.096,85	1.672.698,80	1.085.229,50	1.541.496,40	1.828.424,50	1.196.341,25	1.192.563,15
Enchovas	9.622,05	15.812,60	36.232,10	23.586,50	6.002,10	13.241,80	233.846,90
Tainhas	41.671,40	54.937,50	57.785,45	54.807,10	918.283,40	1.086.827,30	77.515,50
Corvina	42.485,20	27.228,25	61.199,15	61.999,90	84.553,30	41.831,60	104.361,20
Pescadinhas	188.945,20	122.014,10	219.109,10	157.858,34	208.408,40	96.268,90	120.241,90
Siri	39.436,75	14.008,85	25.762,30	63.472,40	79.348,50	53.405,15	91.308,30
Cações	90.028,50	116.106,70	83.876,55	132.643,75	57.565,00	35.374,90	61.904,60
Palombeta	11.060,95	9.440,50	41.233,25	23.915,70	1.574,40	--	4.451,50
Bagre	16.839,45	8.187,50	3.771,20	6.036,20	3.132,60	2.233,45	7.944,10
Pampo	81,90	460,20	367,60	666,60	525,00	500,10	204,60
Arraias	3.120,65	4.441,25	3.079,50	7.251,15	5.095,55	1.899,65	9.354,85
OUTRAS ESPÉCIES	92.209,44	70.992,57	93.393,20	118.690,71	81.509,35	70.197,65	75.962,10
T O T A L	1.862.866,92	2.276.814,42	2.073.662,85	2.826.757,60	3.545.410,20	2.774.704,55	2.212.719,16

VALOR DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE PESCADO EM CRUZEIROS

ESPÉCIES	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Sardinhas	249.076,50	513.233,00	242.635,18	129.191,10	200.514,50	3.236.992,62
Camarões	1.874.692,35	1.741.332,35	1.603.865,55	1.350.947,10	1.167.685,55	17.518.373,35
Enchovas	289.815,40	299.248,70	883.469,60	1.513.349,55	620.104,90	3.944.332,20
Tainhas	20.266,20	4.625,10	9.385,20	13.638,00	28.621,50	2.368.363,65
Corvina	200.845,20	306.715,00	212.661,15	70.338,40	53.113,80	1.267.332,15
Pescadinhas	151.929,90	226.328,58	182.858,20	116.199,50	128.053,10	1.918.215,22
Siri	87.807,80	41.124,65	1.392,00	41.344,00	16.816,00	555.226,70
Cações	39.419,95	46.969,05	38.566,60	109.351,50	157.712,25	969.519,35
Palombeta	115,20	421,40	4.045,50	7.153,10	11.436,90	114.848,40
Bagre	7.093,20	8.871,90	5.403,45	21.716,35	73.347,05	164.576,45
Pampo	171,60	149.264,00	11.226,10	7.047,20	8.420,40	178.935,30
Arraias	4.935,75	6.878,60	2.891,35	6.486,55	6.617,85	62.052,70
OUTRAS ESPÉCIES	128.928,30	238.663,35	95.880,40	187.898,10	128.640,80	1.382.965,97
T O T A L	3.055.097,35	3.583.675,68	3.294.280,28	3.574.660,45	2.601.084,60	33.681.734,06

LISTA PROVISÓRIA DOS NOMES LOCAIS E CIENTÍFICOS DA FAUNA AQUÁTICA

QUE OCORRE NO DESEMBARQUE EM SANTA CATARINA

(ADAPTADA DA LISTA CONJUNTA PARA A ÁREA DE CARPAS +)

<u>NOMES LOCAIS</u>	<u>NOMES CIENTÍFICOS</u>		<u>NOME INGLÊS</u>
	<u>ESPECIES</u>	<u>FAMÍLIA</u>	
<u>LINGUADOS, SOLHAS, HIPOGLOSSOS</u>			
Linguado	<u>Paralichthys</u> spp.	Bothidae	Teleostean flatfishes
<u>BACALHAU, MERLUZA, ETC.</u>			
Abrótea	<u>Urophycis brasiliensis</u>	Gadidae	Squirrel hake
Merluza	<u>Merluccius merluccius hubbsi</u>	Merlucciidae	Southwest Atlantic hake
<u>VERMELHOS, GARROUPAS, CONGROS, ETC.</u>			
Bagre comum	<u>Arius bagre</u>	Ariidae	Yellow catfish
Bagre cabeçudo	<u>Tachysurus</u> spp.	Ariidae	Catfishes
Bagre canguito	<u>Bagre bagre</u>	Ariidae	Catfish
Bagre bandeira	<u>Bagre marinus</u>	Ariidae	Catfish
Bagre guri	<u>Genidens genidens</u>	Ariidae	Catfish
Badejos	<u>Mycteroperca</u> spp.	Serranidae	Groupers
Corvina brasileira	<u>Micropogon furnieri</u>	Sciaenidae	Brasilian croaker

(+) COMISSÃO ASSESSORA REGIONAL DE PESCA PARA O ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL (BRASIL - URUGUAI - ARGENTINA)

NOMES LOCAISNOMES CIENTÍFICOSNOME INGLÊSESPÉCIESFAMÍLIAVERMELHOS, GAROUPAS, CONGROS, ETC.

Congro	<u><i>Conger orbignyanus</i></u>	Congridae	Conger
Carapicú	<u><i>Eucinostomus californiensis</i></u>	Gerridae	—
Corcoroca	<u><i>Pomadasys corvinaeformes</i></u>	Pomadasyidae	Grunt
Castanha	<u><i>Umbrina canosai</i></u>	Sciaenidae	Croaker
Gangá	<u><i>Bardiella ronchus</i></u>	Sciaenidae	---
Cherne	<u><i>Epinephelus niveatus</i></u>	Serranidae	White grouper
Garoupa	<u><i>Epinephelus morio</i></u>	Serranidae	Red grouper
Méro brasileiro	<u><i>Epinephelus itaiara</i></u>	Serranidae	Jewfish
Marimbá	<u><i>Diplodus argenteus</i></u>	Sparidae	Silver porgy
Miragaia	<u><i>Pagonias cromis</i></u>	Sciaenidae	Black drum
Namorado	<u><i>Pseudopercis numida</i></u>	Mugiloididae	Sandperch
Oveva	<u><i>Larimus breviceps</i></u>	Sciaenidae	---
Pescada	<u><i>Cynoscion stoidnachneri</i></u>	Sciaenidae	Weak fish
Pesoada amarela	<u><i>Cynoscion acoupa</i></u>	Sciaenidae	Yellow fish
Pescada branca	<u><i>Cynoscion leiarchus</i></u>	Sciaenidae	Whit fish
Pescadinha olhuda	<u><i>Cynoscion striatus</i></u>	Sciaenidae	Striped weak fish
Pescadinha goete	<u><i>Cynoscion petranus</i></u>	Sciaenidae	Stone croaker
Pescadinha cambucu	<u><i>Cynoscion virescens</i></u>	Sciaenidae	Green croaker
Pescadinha bicuda	<u><i>Cynoscion sp.</i></u>	Sciaenidae	---
Pescadinha papaterra	<u><i>Monticirrhus martinicensis</i></u>	Sciaenidae	Croaker
Parus	<u><i>Pomacanthus spp.</i></u>	Chaetodontidae	Angelfishes
Pargo	<u><i>Pagrus sedicem</i></u>	Sparidae	Red porgy
Robalo	<u><i>Centropomus undecimalis</i></u>	Centropomidae	Snook
Roncador	<u><i>Conodon nobilis</i></u>	Pomadasyidae	Barred grunt
Trilha (salmonete)	<u><i>Mullus argentinus</i></u>	Mullidae	Argentine goatfish

NOMES LOCAISPAMPOS, TAINHAS, ETC.

Enchova
Galo verdadeiro
Gordinho
Guaivíra
Olhete (olho de boi)
Pampo
Palombeta
Peixe-rei
Prejereba
Tainhas
Tainhota
Xaréu
Xarelete

ESPÉCIES

Pomatomus saltatrix
Vomer setipinnis
Peprilus paru
Oligoplites saurus
Seriola lalandei
Trachinotus spp.
Cloroscombrus chrysurus
—
Lobotes surinamensis
Mugil spp.
Mugil spp.
Caranx hippos
Caranx chrysos

NOMES CIENTÍFICOSFAMÍLIA

Pomatomidae
Carangidae
Stromateidae
Carangidae
Carangidae
Carangidae
Carangidae
Atherinidae
Lobotidae
Mugilidae
Mugilidae
Carangidae
Carangidae

NOME INGLÊS

Bluefish
Atlantic moonfish
Common-jack
—
Amberjack
Jacks
Bumper
Silverside
—
Mullets
Mullets
Crevalle jack
Blue runner

ARENQUES, SARDINHAS, MANJUBAS, ETC.

Sardinha verdadeira
Sardinha-de-lage
Savelhas

Sardinella brasiliensis
Opisthonema oglinus
Brevoortia spp.

Clupidae
Clupidae
Clupidae

ATUNS, BONITOS, ETC.

Sarda (bonito)

Sarda sarda

Cybiidae

Sardine
Thread herring
Brazilian menhadens

Bonito

<u>NOMES LOCAIS</u>	<u>NOMES CIENTÍFICOS</u>		<u>NOME INGLÊS</u>
	<u>ESPÉCIES</u>	<u>FAMÍLIA</u>	
CAVALAS, AGULHÕES, ESPADAS, ETC.			
Cavalinha	<u>Japonicus marplatensis</u>	Scombridae	La Plata chub mackerel
Espada	<u>Trichiurus lepturus</u>	Trichiuridae	Atlantic hairtail
Serrinha ou serra	<u>Scomberomorus maculatus</u>	Scombridae	Spanish mackerel
Sororoca	<u>Pneumatophorus (scomber) colias</u>	Scombridae	Chub mackerel
CAÇÕES, ARRAIAS, ETC.			
Arraias	<u>Raja spp.</u>	Rajidae	Skates
Cação lixa	<u>Ginglymostoma spp.</u>	Orectolobidae	Nurse shark
Cação bagre	<u>Squalus fernandinus</u>	Squalidae	Spiny dogfish
Cação martelo	<u>Sphyrna spp.</u>	Sphyrnidae	Hammerhead shark
Cação anjo	<u>Squatina spp.</u>	Squatinidae	Angel shark
Cação mangona	<u>Carcharias spp.</u>	Carchariidae	Sandshark
Viola	<u>Rhinobatos percellens</u>	Rhinobatidae	Guitarfish
CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS, ETC.			
CRUSTÁCEOS			
Lagostas	<u>Panulirus spp.</u>	Palinuridae	Spiny lobster
Lagostinha	<u>Nephrops sp.</u>		—
Camarão-branco (Legítimo)	<u>Penaeus schmitti</u>	Penaeidae	White shrimp
Camarão-rosa	<u>Penaeus brasiliensis</u>	Penaeidae	Brazilian shrimp
Camarão-rosa	<u>Penaeus paulensis</u>	Penaeidae	Brown shrimp

NOMES LOCAISCRUSTÁCEOS

Camarão-sete-barbas

Camarão-vermelho

Camarão-serrinha

Siri

MOLUSCOS

Lulas

Polvos

Ostras

Mexilhões

Mexilhão grande

NOMES CIENTÍFICOSESPÉCIESFAMÍLIAXiphopenaeus kroyeriHymenopenaeus muelleriArtemesia longinarisCallinectes danas

Penaeidae

Penaeidae

Penaeidae

Portunidae

Loligo spp.Octopus spp.Ostrea spp.Mytilus spp.Perna perna

Loliginidae

Octopodidae

Ostreidae

Mytilidae

Mytilidae

NOME INGLÊS

Seven bearded shrimp

Shrimp

Argentine shrimp

Crab

Squids

Octopuses

Oysters

Mussels

Large mussel